

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Julho/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Julho/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No cenário internacional a Guerra Rússia/Ucrânia completou 41 meses. Os Estados Unidos intensificaram a pressão sobre a Rússia para encerrar a guerra, com o presidente Donald Trump dando um ultimato de 10 dias a Vladimir Putin, ameaçando impor tarifas de até 100% sobre produtos russos caso não haja cessar-fogo até 8 de agosto. Em relação à Trade War, os EUA avançaram em novos acordos comerciais, incluindo um pacto com a União Europeia, impuseram novas tarifas contra outros países, a exemplo do Brasil, e adiaram a vigência das tarifas contra a China em mais 90 dias.

Nos EUA A inflação medida pelo CPI em junho variou 0,3% (M/M), após 0,1% (M/M) em maio, com o índice anual acelerando para 2,7% (A/A). O núcleo do CPI subiu 0,2% (M/M), ante 0,1% (M/M), com alta de 2,9% (A/A). Os principais impactos vieram de habitação, alimentos e energia. Já o PCE avançou 0,3% (M/M), ante 0,2% (M/M), com inflação anual em 2,6% (A/A). O núcleo também acelerou para 0,3% (M/M), com alta de 2,8% (A/A), superando expectativas. Destaques para energia e bens, que mostraram aceleração.

A economia norte-americana criou 147 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em junho, superando a expectativa de mercado (113 mil) e o número revisado do mês anterior (144 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho recuou 130 mil, passando de 170.510 mil para 170.380 mil. As pessoas ocupadas

aumentaram 93 mil, enquanto as desocupadas caíram 222 mil, reduzindo a taxa de desemprego de 4,2% para 4,1% (abaixo da expectativa de 4,3%). A taxa de participação caiu de 62,4% para 62,3%. O ganho salarial médio por hora subiu de US\$ 36,1 para US\$ 36,3, e a média de horas trabalhadas recuou de 34,3 para 34,2 horas.

As vendas no varejo norte-americano avançaram em junho, variando 0,6% (M/M) ante -0,9% (M/M) em maio, superando as expectativas de mercado (0,1%). A maioria das medidas de núcleo também cresceu. Na comparação anual, o indicador acelerou para 3,9% (A/A) ante 3,3% (A/A). Já a produção industrial subiu 0,3% (M/M), após estabilidade em maio (revisado de -0,2%), acima das estimativas (0,0%). Na comparação anual, o indicador variou 0,8%, ante 0,9% na leitura anterior. Entre os grupos industriais, Manufatura e Utilities avançaram, enquanto Mineração recuou. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) acelerou para 77,6%, ante 77,5%, superando expectativas.

A primeira prévia do PIB dos EUA no segundo trimestre de 2025 mostrou crescimento de 3,0% (T/T anualizado), acelerando frente ao recuo de -0,5% no trimestre anterior e superando as expectativas. O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor externo e pelo consumo privado, enquanto o investimento privado teve contribuição negativa. Na comparação anual, o crescimento se manteve em 1,9% (A/A), com desaceleração no consumo das famílias e nos gastos do governo.

O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu manter inalterada a Fed Funds Rate no intervalo [4,50% a 4,25%] ao ano em sua reunião de julho, em linha com a expectativa da CAIXA Asset Macro Research e o consenso de mercado. A decisão foi dividida, com dois membros votando por corte de 0,25 p.p. O comunicado indicou moderação na atividade econômica, mercado de trabalho ainda sólido e inflação ainda elevada. O Comitê reforçou a postura dependente de dados, atento aos riscos de ambos os lados do mandato dual. Powell manteve tom cauteloso, destacando a importância dos próximos indicadores, especialmente os de inflação e atividade. O impacto das tarifas implementadas pelo governo segue como fonte de incerteza, com sinais iniciais de repasse para os preços de bens, reforçando a cautela do Fed quanto a futuros cortes.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo HICP foi confirmada em 2,0% (A/A) em junho, acima dos 1,9% observados em maio e em linha com as expectativas do mercado. A inflação de serviços acelerou para 3,3%, enquanto os preços de alimentos, bebidas e tabaco subiram 3,1%. Os bens industriais não energéticos tiveram alta moderada de 0,5%, e os preços de energia recuaram -2,7%, com queda menos acentuada que no mês anterior. A inflação subjacente, que exclui energia, alimentos,

álcool e tabaco, manteve-se estável em 2,3% (A/A), e o índice cheio subiu 0,3% (M/M).

A taxa de desemprego na Zona do Euro subiu para 6,3% em maio, acima das expectativas (6,2%). Estima-se que 10,830 milhões de pessoas estavam desempregadas, um aumento de 216 mil em relação ao mês anterior. Entre as principais economias, houve estabilidade na Alemanha (3,7%) e na França (7,1%), queda na Espanha (10,8%) e alta na Itália (6,5%). O desemprego entre jovens permaneceu elevado, em 14,4%.

O volume de vendas do comércio varejista recuou 0,7% (M/M) em maio, após alta de 0,3% no mês anterior. No dado anualizado, o indicador cresceu 1,8% (A/A), desacelerando frente aos 2,7% de março. Entre os países, destaque para a França, com aceleração para 3,4% (A/A), e para a Alemanha, que seguiu em desaceleração (1,8% ante 2,9% A/A). A produção industrial da Zona do Euro avançou 1,7% (M/M) em maio, revertendo a queda de 2,2% em abril e superando as expectativas (1,1%). Na comparação anual, o crescimento foi de 3,7% (A/A), frente a alta de 0,2% no mês anterior. O desempenho foi puxado por bens de consumo, especialmente os não duráveis, que cresceram 8,5% (M/M). Entre os países, destaque positivo para a Alemanha (2,2%) e negativo para a França (-0,5%).

O Conselho de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalteradas suas três taxas de juros diretoras na reunião de julho, com as taxas de depósito, refinanciamento e de empréstimo permanecem em 2,00%, 2,15% e 2,40%, respectivamente. A decisão veio em linha com as expectativas da CAIXA Asset Macro Research e do mercado. O BCE justificou a decisão com base na convergência da inflação para a meta de 2%, destacando a moderação no crescimento salarial e a redução das pressões inflacionárias internas. O comunicado ressaltou o ambiente global incerto, com foco nas disputas comerciais — especialmente com os EUA — e no fortalecimento do euro, que pode afetar negativamente as exportações. A autoridade monetária reafirmou sua abordagem dependente de dados e se mostrou pronta para ajustar os instrumentos de política monetária, se necessário. Christine Lagarde manteve o tom cauteloso na coletiva, reforçando o monitoramento dos riscos comerciais e a postura de espera diante da desaceleração da atividade e da acomodação da inflação.

Na Ásia em junho, a produção industrial da China acelerou para 6,8% (A/A), superando expectativas, com destaque para a indústria de transformação. Por outro lado, o investimento em ativos fixos desacelerou para 2,8% (A/A), refletindo, provavelmente, a cautela empresarial em função do ambiente internacional incerto. As vendas no varejo cresceram 4,8% (A/A), abaixo do mês anterior, mas com forte alta

em eletrodomésticos e mobiliário, impulsionadas pelo programa de substituição de bens duráveis. O PIB do segundo trimestre cresceu 5,2% (A/A) e 1,1% (T/T), em linha com o esperado, sustentado por estímulos fiscais e monetários. Apesar dos avanços, persistem desafios como pressão deflacionária, baixa confiança do consumidor e impacto das tarifas dos EUA, o que deve levar o governo a intensificar o apoio político no segundo semestre.

No Cenário Doméstico a produção industrial nacional recuou 0,5% (M/M) em maio na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, a indústria está 2,1% acima do nível pré-pandemia (fev/20) e 15% abaixo do pico histórico (mai/11). A queda foi puxada, principalmente, pelos bens de consumo duráveis (-2,9%) e bens de capital (-2,1%). Com os bens semiduráveis ficando perto da estabilidade (0,1%). Entre os ramos industriais, treze dos vinte e cinco apresentaram retração, com destaque negativo para veículos automotores (-3,9%) e impressão e reprodução (-3,3%). Já os destaques positivos foram preparação de couros e calçados (+3,2%) e produtos farmacêuticos (+3%). No dado interanual, a produção industrial cresceu 3,3% (A/A), com avanço em três das quatro grandes categorias e dezenove dos vinte e cinco ramos. O acumulado em 12 meses acelerou de 2,4% para 2,8%.

O volume de serviços no Brasil subiu 0,1% (M/M) em maio, mantendo-se 17,5% acima do nível pré-pandemia e em linha com o pico histórico de outubro de 2024. Três das cinco atividades pesquisadas cresceram, com destaque para Outros serviços (+1,5%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,9%) e Serviços de informação e comunicação (+0,4%). Em sentido oposto, os Serviços prestados às famílias (-0,6%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,3%) registraram queda. No dado interanual, o setor avançou 3,6% (A/A), com crescimento em quatro das cinco atividades. O acumulado em 12 meses acelerou de 2,8% para 3,0%.

O volume de vendas no comércio varejista recuou 0,2% (M/M) em maio, ficando 9,8% acima do nível pré-pandemia e 0,5% abaixo do pico histórico de março de 2025. Três das oito atividades pesquisadas apresentaram queda: outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,1%), livros, jornais, revistas e papelaria (-2%) e combustíveis e lubrificantes (-1,7%). Em contrapartida, houve crescimento em equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+3%), móveis e eletrodomésticos (+2,0%) e artigos farmacêuticos e cosméticos (+1,7%). No dado interanual, o varejo cresceu 2,1% (A/A), enquanto o acumulado em 12 meses desacelerou de 3,4% para 3,0%. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos e material de construção, houve alta de 0,3% (M/M) e 1,1% (A/A), com desaceleração no acumulado em 12

meses para 2,4%.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) variou -0,74% (M/M) em maio na série com ajuste sazonal, resultado abaixo da projeção da CAIXA Asset Macro Research, que esperava estabilidade (0%). Em 12 meses, o indicador avançou 3,2% (A/A), enquanto o acumulado no ano registrou alta de 4,0%. O carry-over foi de 1,4% para o primeiro trimestre e 2,4% para o ano de 2025. A média móvel trimestral variou -0,03%, ante variação de 0,42% observada no mês anterior. No trimestre encerrado em maio, houve crescimento de 1,3% frente ao anterior, e de 3,0% na comparação interanual. Os dados de meses anteriores foram revisados, com viés levemente negativo .

A taxa de desemprego caiu de 6,2% em maio para 5,8% em junho, tanto na série original quanto na ajustada sazonalmente. A taxa de participação se manteve estável em 62,4%, com aumento no número de pessoas ocupadas. A renda habitual real cresceu 3,3% (A/A), enquanto a massa salarial habitual avançou 6,0% (A/A), indicando que o mercado de trabalho brasileiro segue robusto.

O IPCA de junho avançou 0,24% (M/M), desacelerando frente ao mês anterior, mas acima da projeção da CAIXA Asset (0,16%). A inflação acumulada em 12 meses acelerou para 5,35%. A maior contribuição veio do grupo Habitação, com destaque para energia elétrica residencial. Os preços administrados subiram 0,60%, enquanto os livres avançaram 0,11%. A média dos núcleos desacelerou para 0,29% (M/M) ante 0,31%, mas na comparação interanual acelerou de 5,19% para 5,26% (A/A). O índice de difusão caiu para 53,6% ante 59,7% em maio.

O IPCA-15 de julho acelerou para 0,33% (M/M), acima da projeção da CAIXA Asset (0,27%), com inflação em 12 meses subindo para 5,3%. Habitação liderou as contribuições, seguido por Transportes. Os preços administrados subiram 0,53%, e os livres 0,25%. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de 0,31% para 0,3%), quanto na variação acumulada em 12 meses (de 5,09% para 5,05%).

O Governo Central apresentou um déficit primário de R\$ 44,3 bilhões no mês de jun/25, frente ao déficit de R\$ 38,7 bilhões realizado em jun/24. A receita líquida totalizou R\$ 169,0 bilhões no mês (-0,1%, real, A/A), com destaque para o aumento da arrecadação de IOF (+40% = +R\$ 2,3 bilhão, real, A/A) e impostos sobre a renda (+7,5% = R\$ 4,5 bilhões, real, A/A). As despesas primárias totalizaram R\$ 213,3 bilhões no mês (+1,6%, real, A/A), com destaque para o aumento nas despesas previdenciárias (+5,7% = R\$ 5,6 bilhões, real, A/A). Entre jan e jun/25, o Governo Central registrou R\$ 1.138,2 bilhões de receitas líquidas (+2,8%, real, A/A) e R\$

6

1.149,7 bilhões de despesas primárias (-2,4 %, real, A/A), resultando em um déficit de R\$ 11,5 bilhões.

O Setor Público (Governo Central, Governos Regionais e Empresas Estatais) registrou déficit primário de R\$ 47,1 bilhões em junho, frente ao déficit de R\$ 40,9 bilhões em junho de 2024. Esse resultado foi proveniente de um déficit do governo central de R\$ 43,5 bilhões, um déficit dos governos regionais de R\$ 1 bilhão e um déficit nas empresas estatais de R\$ 2,6 bilhões. No dado acumulado de 12 meses até junho, o setor público consolidado apresentou resultado primário superavitário de R\$ 17,9 bilhões (0,15% do PIB). O montante de juros apropriados pelo setor público em maio foi R\$ 61,0 bilhões, consolidando o resultado nominal deficitário de R\$ 108,1 bilhões no mês.

A dívida líquida (DLSP) encerrou o mês em 62,9% do PIB (R\$ 7,7 trilhões), e a dívida bruta (DBGG) encerrou o mês em 76,6% do PIB (R\$ 9,4 trilhões).

O Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, em decisão unânime e em linha com as expectativas da CAIXA Asset Macro Research e do mercado. O ambiente externo foi classificado como “mais adverso”, exigindo “particular cautela”. No cenário doméstico, o Copom observou moderação na atividade, embora o mercado de trabalho siga dinâmico. A projeção de IPCA para o final do horizonte relevante, agora o 1º trimestre de 2027, foi mantida em 3,4%, com atenção às medidas de núcleo acima da meta. O balanço de riscos seguiu inalterado, e o Comitê reforçou que o cenário atual exige uma política monetária contracionista por período prolongado. Também destacou os riscos associados às tarifas comerciais dos EUA contra o Brasil, reforçando a postura de cautela.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Julho de 2025, a receita arrecadada do Instituto foi de **R\$ 7.493.273,74**, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 3.349.609,43
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 46.447,87
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 393.391,32
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.389.056,13
Receitas diversas	R\$ 1.457,28
Compensação Previdenciária	R\$ 123.707,96
Transferência Financeira (Ibascamn)	R\$ 189.603,75
TOTAL	R\$ 7.493.273,74

[Handwritten signatures and initials over the table]

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Julho/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões, incluindo 1º parcela 13º Salário) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 8.535.320,81**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Junho/2025 e Parcela 13º)	R\$ 6.905.011,85
Pensões PMN e CMN (competência Junho/2025 e Parcela 13º)	R\$ 1.409.328,44
Benefício Especial IBASCAMN (competência Junho/2025 e Parcela 13º)	R\$ 187.627,75
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 33.352,77
TOTAL	R\$ 8.535.320,81

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Julho de 2025 foi de R\$ 252.238,78, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO	COMPETÊNCIA JULHO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 07/2025 valor bruto para empenho	2025/07/313 133.605,05
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 07/2025	2025/07/314 2.241,92
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 07/2025	2025/07/315 9.551,06
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 07/2025	2025/07/315 2.946,90
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2025/06/262 12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 06/2025	2025/07/286 1.356,94
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/07/301 1.880,90
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS	2025/07/308 263,08
NAGIB YOUSSEF NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO JUNHO	2025/06/276 4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 11327 parcela 11/12	2025/07/281 1.354,16
COMITÉ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/07/258 10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/07/288 5.062,05
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/07/282 1.687,35
NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	PAGAMENTO SERVÇO DE WEBMAIL, INTERNET E BANCO DE DADOS	2025/07/299 1.782,30
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2025/07/318 2.653,52
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMATICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF8736 PARCELA 10/12	2025/07/307 15.900,00
SPEEDWEB NET TELECOMUNICAÇÕES LTDA	PAGAMENTO DA NOTA FISCAL N°61880 - CONTRATO N°004/PREVINIL/2025 PARCELA 1 DE 12	2025/07/289 243,88
ANEPREM	PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO PARA CONGRESSO	2025/07/283 2.100,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 10381 PARCELA 11/12	2025/07/293 6.995,89
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF PARCELA 06/12	2025/07/304 1.566,66
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF89776	2025/07/280 1.185,00

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF 89305	2025/07/292	2.335,49
TRIBUNAL DE JUSTICA	HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA	2025/06/270	16.429,16
RODRIGO SERPA e BRUNO OLIVEIRA DA SILVA	PAGAMENTO DIARIAS PARA PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO	2025/07/300	5.062,05
TOTAL			252.238,78

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.401	R\$ 7.916.322,76
Ativos PREVINIL (base Previnil)	05	R\$ 33.352,01
Ativos CMN	19	R\$ 155.712,30
Aposentados	1.185	R\$ 4.613.989,97
Pensionistas	302	R\$ 932.831,45
Ibascamn	14	R\$ 125.085,00
TOTAL	3.926	R\$ 13.777.293,49

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.501 beneficiários, sendo 1.185 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 302 pensionistas e 14 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de Julho/2025 foram concedidos 02 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	00
Pensão por morte	02
TOTAL	02

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2025:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abril	01	01	02
Maio	03	02	05
Junho	02	00	02
Julho	00	02	02
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	09	09	18

No mês de Julho/2025, 10 benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	08	Óbito/Renúncia
Pensão	02	Óbito
TOTAL	10	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de Julho/2025 com um ativo de R\$63.851.950,16 a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-07-2025:

Produto / Fundo	Disponibilidade de Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtdade. Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	950.868,78	1,58%	679	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	504.945,99	0,84%	1.120	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
BB TESOURO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.757.490,35	6,24%	126.218	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0	Não há	756.228,30	1,26%	520	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b

Produto / Fundo	Disponibilidade de Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtd. Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.948.810,67	9,88%	655	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.288.812,76	8,78%	729	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	9.322.123,66	15,48%	1.119	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	8.347.616,38	13,86%	180	1,48%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	7.694.510,97	12,78%	303	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	505.313,83	0,84%	1.348	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.191.593,02	3,64%	630	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	8.264.012,48	13,72%	1.285	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.313.413,52	5,50%	502	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	607.159,74	1,01%	508	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4	Não há	124.086,02	0,21%	1.876	0,02%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.638.316,86	4,38%	104.487	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	15.399,28	0,03%	1.607	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			60.230.702,61				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.621.247,55				Artigo 6º
PL Total			63.851.950,16				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017,

5 6 T P R 11 *

2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

G T P J R S 12

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório emitido mensalmente pela Caixa Econômica Federal - julho de 2025, extraído de: <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/rpps/Paginas/default.aspx>

** Fonte: Extraído do Relatório Julho de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 29 de Agosto de 2025.


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Julho/2025**

Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 02 de Setembro de 2025.

Camila S.D. Oliveira
Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL
Camila Santos dias de Oliveira
Superintendente de Controle
Interno Previnil
Mat. 071

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência Julho/2025, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 08 de Setembro de 2025.

Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV

Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV

Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação SPREV

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
Certificação SPREV

Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

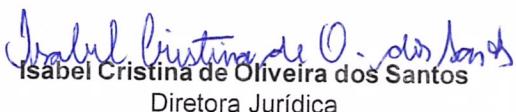
Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Julho/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 08 de Setembro de 2025.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV


Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

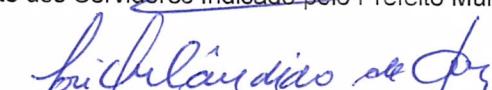
Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Julho/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Julho/2025**.

Nilópolis,09 de Setembro de 2025


Fagner Luiz Domingos da Silva
Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Evandro Araújo da Silva
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


José Augusto Cândido de Souza
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Julho/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 11 de Setembro de 2025


Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL


Marcos Antonio da Silva Santos

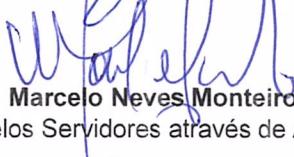
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal


Jaime Herculano da Silva Filho

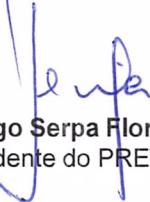
Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral


Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho
de 2022.



19



**CRÉDITO
& MERCADO**

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	950.868,78	1,58%	679	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI....	D+0	Não há	504.945,99	0,84%	1.120	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	3.757.490,35	6,24%	126.218	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	756.228,30	1,26%	520	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	5.948.810,67	9,83%	655	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.288.812,76	8,78%	729	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	9.322.123,66	15,48%	1.119	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	8.347.616,38	13,86%	180	1,48%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	7.694.510,97	12,78%	303	0,68%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea b
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	505.313,83	0,84%	1.348	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea a
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.191.593,02	3,64%	630	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	8.264.012,48	13,72%	1.285	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea a
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	3.313.413,52	5,50%	502	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	607.159,74	1,01%	508	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	124.086,02	0,21%	1.876	0,02%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMER...	D+1 du	Não há	2.638.316,86	4,38%	104.487	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	15.399,28	0,03%	1.607	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução o			60.230.702,61				
PL Total			3.621.247,55				Artigo 6º

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

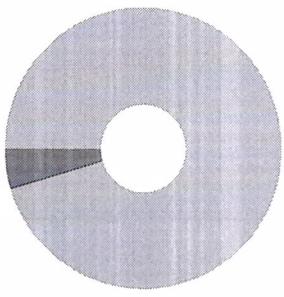
3.621.247,55

Artigo 6º

[Handwritten signatures and initials over the bottom right corner of the table]

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	12.046.140,52
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	42.571.407,86	70,68%	0,00%	56,00%	100,00%	17.659.294,75
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	14.881.492,59	24,71%	0,00%	14,00%	60,00%	21.256.928,98
Total Renda Fixa	100,00%	57.452.900,45	95,39%	0,00%	80,00%	180,00%	



- RENDA FIXA 57.452.900,45
- RENDA VARIÁVEL 124.086,02
- ESTRUTURADOS 2.653.716,14

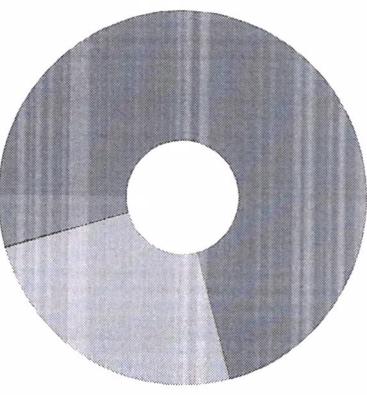
X

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

*CJ
R. T. A. C.
W. S. J. H. M.
M. S. L. M.
L. S. L. M.
S. S. S. S.*

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alociação - 2025	GAP Superior
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	124.086,02	0,21%	0,00%	10,00% 30,00% 17.945.124,76
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.653.716,14	4,41%	0,00%	10,00% 10,00% 3.369.354,12
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	2.777.802,16	4,61%	0,00%	20,00% 40,00%



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025	GAP Superior
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00% 6.023.070,26
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00% 6.023.070,26
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00% 6.023.070,26
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	30,00%

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025	GAP Superior
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00% 6.023.070,26

■ 7º I b ■ 7º III a ■ 8º I ■ 10º I

Estratégia de Alociação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocacão - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	42.571.407,86	70,68	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	14.881.492,59	24,71	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	124.086,02	0,21	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.653.716,14	4,41	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

X



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2025)

Gestão	Valor	% \$/Carteira	% SI/PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	47.829.107,52	79,41	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.481.021,83	14,08	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	3.313.413,52	5,50	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	607.159,74	1,01	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

✓ Q J H W L M C

X

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)		0,59%	6,51%	1,37%	4,36%	8,41%	17,21%	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...		0,66%	6,25%	1,29%	4,14%	8,03%	16,53%	0,67% 2,49%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...		0,59%	6,17%	1,42%	4,17%	8,40%	16,98%	0,59% 2,33%
 IRF-M 1+ (Benchmark)		-0,25%	12,61%	2,81%	8,91%	8,65%	16,68%	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...		-0,26%	12,46%	2,77%	8,81%	8,38%	16,08%	1,55% 5,36%
 IRF-M 1 (Benchmark)		1,21%	8,16%	3,40%	6,79%	12,23%	24,36%	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...		1,21%	8,03%	3,34%	6,70%	12,00%	23,92%	0,09% 0,44%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...		1,19%	7,98%	3,32%	6,64%	11,90%	23,65%	0,09% 0,45%
 IMA-B 5 (Benchmark)		0,29%	6,35%	1,36%	4,38%	8,28%	17,12%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...		0,28%	6,24%	1,32%	4,30%	8,07%	16,64%	0,64% 2,29%
 IRF-M (Benchmark)		0,29%	11,10%	3,10%	8,30%	10,00%	19,22%	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...		0,27%	10,94%	3,04%	8,17%	9,73%	18,62%	1,00% 3,58%
 CDI (Benchmark)		1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		1,27%	7,90%	3,56%	6,74%	12,59%	25,91%	0,02% 0,12%
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP		1,26%	7,63%	3,49%	6,55%	12,27%	24,87%	0,00% 0,10%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Variabilidade 12M
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,29%	7,91%	3,59%	6,74%	12,60%	25,66%	0,02%	0,11%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,28%	7,89%	3,57%	6,74%	12,66%	26,37%	0,01%	0,11%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,28%	7,87%	3,58%	6,76%	12,63%	26,49%	0,01%	0,10%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,28%	7,91%	3,58%	6,76%	12,62%	26,14%	0,01%	0,11%
IPCA (Benchmark)	0,26%	3,26%	0,76%	3,09%	5,23%	9,96%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,89%	7,49%	2,66%	5,87%	10,52%	18,77%	0,59%	1,37%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,00%	7,33%	3,29%	6,26%	11,70%	22,79%	0,26%	0,33%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	2,19%	6,16%	3,46%	5,17%	9,89%	20,52%	1,01%	1,17%
 DIV (Benchmark)	 -2,97%	 10,33%	 0,03%	 6,60%	 9,16%	 21,23%	 -	 -
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,40%	8,41%	-2,09%	5,28%	3,58%	4,67%	7,58%	17,16%

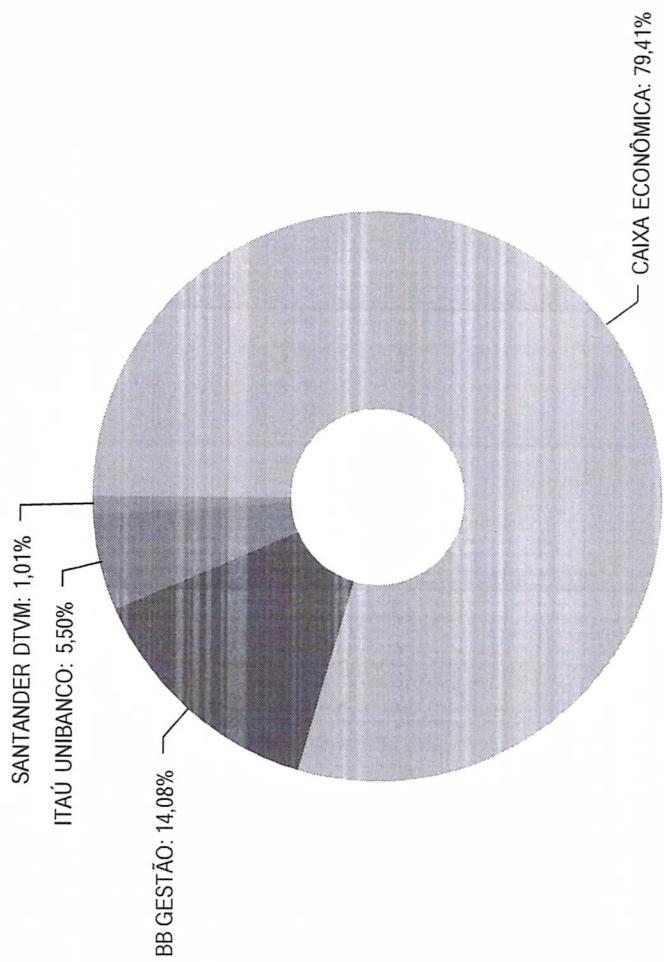
DIV (Benchmark)	-2,97%	10,33%	0,03%	6,60%	9,16%	21,23%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,40%	8,41%	-2,09%	5,28%	3,58%	4,67%	7,58%	17,16%

J G C M A P D O U S



CRÉDITO
& MERCADO

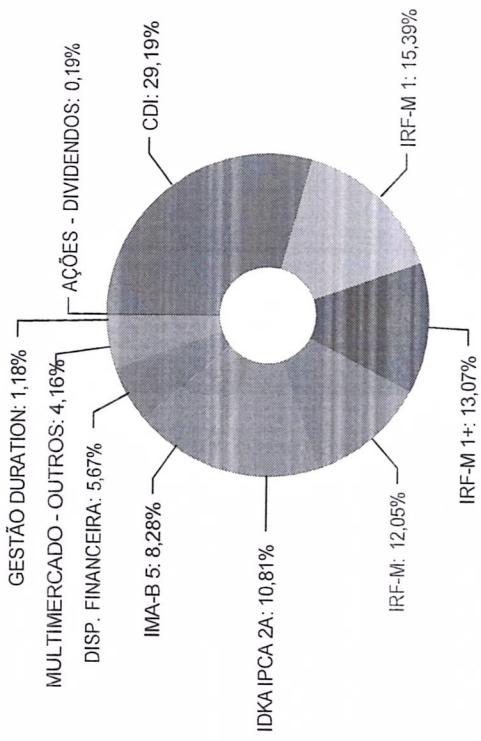
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)



CAIXA ECONÔMICA	47.829.107,52
BB GESTÃO	8.481.021,83
ITAU UNIBANCO	3.313.413,52
SANTANDER DTVN	607.159,74

(Handwritten signatures and initials follow)

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)



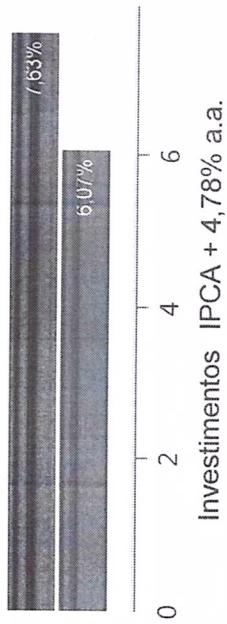
■ CDI	18.638.982,94	■ IRF-M 1	9.827.069,65	■ IRF-M 1+	8.347.616,38	■ IRF-M	7.694.510,97
■ IDKA IPCA 2A	6.899.679,45	■ IMA-B 5	5.288.812,76	■ DISP. FINANCEIRA	3.621.247,55	■ MULTIMERCADO - OUTROS	2.653.716,14
■ GESTÃO DURATION	756.228,30	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	124.086,02				



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.627.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,69%	2,26%	100,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.608,54	1.478.576,41	56.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,95%	3,26%	0,91%	3,20%	101,84%	0,94%
Abril	56.139.158,12	6.744.446,06	9.375.000,00	54.508.265,61	999.661,43	2.752.519,53	1,78%	5,10%	0,80%	4,03%	126,54%	1,06%
Maio	54.508.265,61	8.566.132,52	2.503.711,67	61.019.300,06	448.613,60	3.201.133,13	0,74%	5,88%	0,65%	4,71%	124,87%	0,97%
Junho	61.019.300,06	2.684.000,00	2.860.000,00	61.417.627,60	574.327,54	3.775.460,67	0,94%	6,87%	0,61%	5,35%	128,54%	0,75%
Julho	61.417.627,60	7.133.357,21	8.753.335,52	60.230.702,61	433.053,32	4.208.513,99	0,71%	7,63%	0,69%	6,07%	125,60%	0,56%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

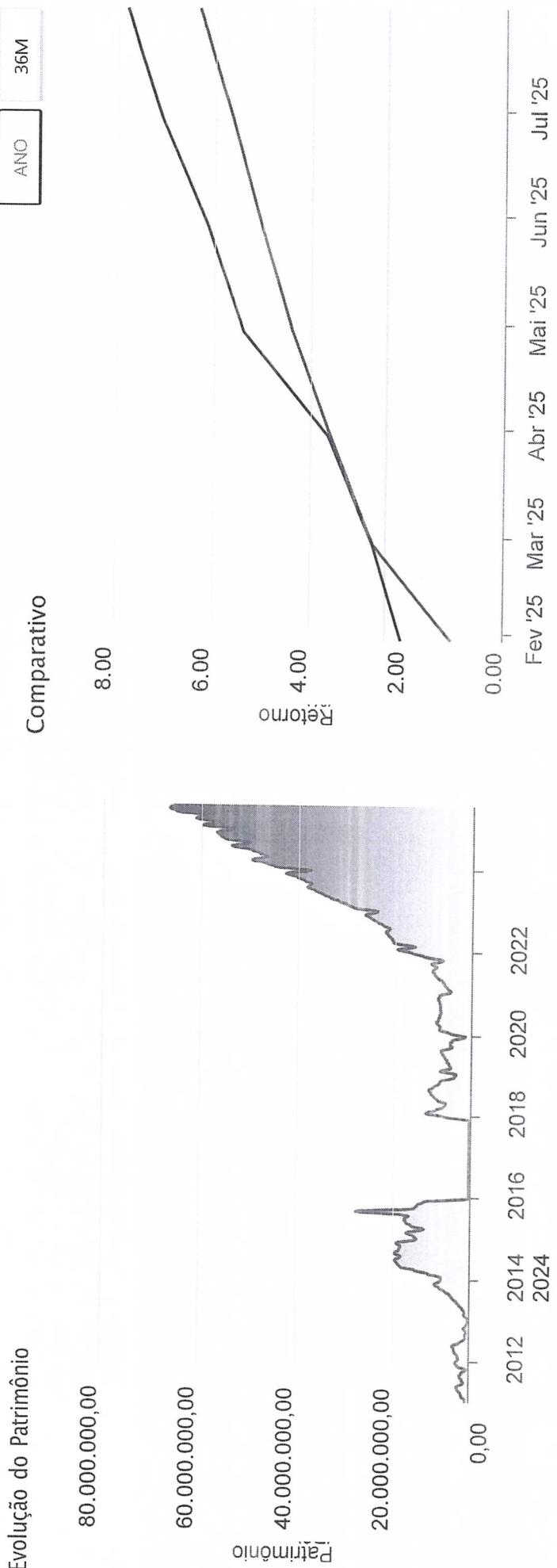




CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -



Investimentos	Meta de Rentabilidade	<input type="checkbox"/> CDI	<input type="checkbox"/> IMA-B
---------------	-----------------------	------------------------------	--------------------------------

IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1

IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Página 12 de 15

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av. Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	3.710.812,22	0,00	0,00	3.757.490,35	46.678,13	1,26%	1,26%	0,00%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.462.431,04	0,00	300.000,00	2.191.593,02	29.161,98	1,18%	1,27%	0,02%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	3.262.329,17	250.000,00	240.000,01	3.313.413,52	41.084,36	1,17%	1,28%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	9.280.055,78	734.000,00	800.000,00	9.322.123,66	108.067,88	1,08%	1,21%	0,09%
BB PERfil RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	0,00	500.000,00	0,00	505.313,83	5.313,83	1,06%	1,29%	0,02%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	0,00	500.000,00	0,00	504.945,99	4.945,99	0,99%	1,19%	0,09%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	11.181.783,53	901.021,70	3.930.000,00	8.264.012,48	111.207,25	0,92%	1,28%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	900.067,96	0,00	150.000,00	756.228,30	6.160,34	0,68%	0,80%	0,59%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.909.977,26	0,00	0,00	5.948.810,67	38.833,41	0,66%	0,66%	0,67%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	868.371,27	600.000,00	870.000,00	607.159,74	8.788,47	0,60%	1,28%	0,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	945.312,43	0,00	0,00	950.868,78	5.556,35	0,59%	0,59%	0,59%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	6.572.337,34	1.300.000,00	200.000,00	7.694.510,97	22.173,63	0,28%	0,27%	1,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.274.151,91	0,00	0,00	5.288.812,76	14.660,85	0,28%	0,28%	0,64%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	6.159.688,58	2.348.335,51	150.000,00	8.347.616,38	-10.407,71	-0,12%	-0,26%	1,55%
Total Renda Fixa	56.527.318,49	7.133.357,21	6.640.000,01	57.452.900,45	432.224,76	0,76%	0,52%	

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025
VARIÁVEL**

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	2.778.595,45	0,00	200.000,00	2.638.316,86	59.721,41	2,15%	2,19%	1,01%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	379.678,17	0,00	365.000,00	15.399,28	721,11	0,19%	1,00%	0,26%
BB RESP LIMITADA FIF AÇÕES	550.774,07	0,00	548.335,51	0,00	-2.438,56	-0,44%	-10,91%	8,87%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.181.261,42	0,00	1.000.000,00	124.086,02	-57.175,40	-4,84%	-7,40%	7,58%
Total Renda Variável	4.890.309,11	0,00	2.113.335,51	2.777.802,16	828,56	0,02%	1,30%	

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUIA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

